

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia.

02. Distrito: Uberlândia.

03. Designação: Departamento Municipal de Água e Esgoto – Estação de Tratamento de Água do Bom Jardim.

04. Endereço: Avenida Nicomedes Alves dos Santos esquina com Av. Rafael Marino Neto.

05. Propriedade: Pública: Prefeitura Municipal de Uberlândia.

06. Responsável: Adenídio Rodrigues dos Santos.

07. Histórico: A Estação de Tratamento de Água do Bom Jardim foi construída em 1984, com o objetivo de purificar a água bruta, de forma a garantir condições viáveis para o consumo da população, segundo os parâmetros químicos, físicos, estéticos e microbiológicos pré-definidos pelo Ministério da Saúde. Tem uma capacidade total instalada de 2000 l/s, que, juntamente com a outra ETA existente na cidade, é capaz de atender a uma população de 1.000.000 de habitantes.

08. Descrição: A propriedade situa-se à Av. Nicomedes Alves dos Santos esquina com a Av. Rafael Marino Neto. A Estação de Tratamento é composta por dois edifícios principais, um reservatório, uma casa de bombas, uma casa de força, uma casa de manobra, um reservatório elevado, um tonel de processamento e uma residência. Os dois edifícios principais contêm a parte administrativa, os laboratórios de análise, os depósitos de flúor e sulfato, e cantina. O volume voltado para a Av. Nicomedes possui três pavimentos, dois retangulares, elevados sobre pequenos pilotis, e o terceiro, existente apenas na porção direita, assume a forma de trapézio. O segundo volume, voltado para a Av. Rafael Marino, também é retangular, porém, possui três pavimentos em toda sua extensão. Todos os espaços estão dispostos segundo o processo de filtração da água. Neles acontece todo o processo de purificação da água e de controle. Apresentam estrutura modulada de concreto aparente, compondo um conjunto de pilares e laje expostos com fechamento em painéis estruturados em alumínio e vedados por vidro. A divisão interna é irregular, feita em sua maioria por divisórias de compensado móveis. As demais construções são de alvenaria, sendo os reservatórios construídos em concreto armado. A área é de alta periculosidade para a vida e possui medidas de segurança variadas.

09. Documentação Fotográfica:



10. Uso Atual:

11. Situação de Ocupação:

<input type="checkbox"/> Residencial <input checked="" type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Outros		<input checked="" type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Cedida <input type="checkbox"/> Comodato <input type="checkbox"/> Outros	
12. Proteção Legal Existente		13. Proteção Legal Proposta:	
<input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma		<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado <input type="checkbox"/> Documentação Histórica <input checked="" type="checkbox"/> Inventário	
		<input type="checkbox"/> Tombamento Integral <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial <input type="checkbox"/> Fachadas <input type="checkbox"/> Volumetria <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação	
<p>14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência: As vias circundantes ao edifício possuem pavimentação asfáltica em bom estado de conservação e uso, sendo o tráfego de veículos constante e intenso em ambas. A calçada de cimento também se apresenta em bom estado de conservação e uso e embora possua meio-fio em toda sua extensão, não apresenta guias de acessibilidade para deficientes físicos. No entorno, predomina o uso residencial.</p>			
<p>15. Estado de Conservação: A construção tem sido conservada ao longo dos anos, apesar de apresentar algumas fissuras e infiltrações nas paredes do edifício administrativo devido ao intermitente uso de água. Como é uma área de risco, o imóvel sofre inspeções contantes para detectar falhas e problemas técnicos. Assim, não apresenta comprometimento de sua integridade física e mantém a mesma formal original.</p>			
<input type="checkbox"/> Excelente		<input checked="" type="checkbox"/> Bom	
		<input type="checkbox"/> Regular	
		<input type="checkbox"/> Péssimo	
<p>16. Análise do Estado de Conservação: A construção tem sido conservada ao longo dos anos, sendo as únicas alterações dadas no interior por acréscimos de ordem a atender as necessidades de integridade física do homem, o que não prejudica o conjunto. O imóvel, como um todo, não apresenta comprometimento de sua integridade física e mantém a mesma formal original.</p>			
<p>17. Fatores de Degradação: Os fatores degradatórios observados são os relacionados ao próprio uso do complexo, podendo ser apontados, principalmente, o uso constante e intenso de água e produtos químicos, como o flúor e outros sais.</p>			
<p>18. Medidas de Conservação: O imóvel necessita apenas de manutenção, no sentido de garantir a integridade das partes construídas.</p>			
<p>19. Intervenções: As intervenções executadas no conjunto não modificam a estrutura formal do mesmo, pois consistem basicamente em mudanças internas de divisórias.</p>			
<p>20. Referências Bibliográficas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação. Fotos aerofotogramétricas: fx 10a foto 10.1997. <p>Referências complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Entrevista com Eng.º Adenídio Rodrigues dos Santos em 05/04/2004. ▪ Entrevista com Eng.º Osvaldo Favato em 05/04/2004. 			

21. Informações Complementares:



Vista aérea da Estação de tratamento de água do Bom Jardim

22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Luciana Araújo Gomes

Data: abril/2004.

Elaboração: Geise Peron Fornel / Luciana Araújo Gomes

Data: abril/2004.

Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: abril/2004.